

14 de abril de 2015

Atividade dos Transportes

4º Trimestre de 2014

Movimento de mercadorias em crescimento nos portos e aeroportos mas com redução por estrada

Transporte de passageiros com aumento significativo na via aérea e menos intenso no transporte ferroviário e fluvial

Nos portos nacionais registaram-se acréscimos de 3,1%¹ no número de embarcações entradas, 4,3% na dimensão (GT) das embarcações e 10,3% na tonelagem de mercadoria movimentada, recuperando do decréscimo de movimentação de mercadorias nos dois trimestres anteriores.

As mercadorias transportadas por ferrovia aumentaram 11,5% (+8,7% no 3º T), reforçando a evolução positiva dos trimestres precedentes e tendo correspondido a um total de 634,2 milhões de toneladas-quilómetro (+16,7%).

Em sentido oposto, o transporte rodoviário de mercadorias, efetuado em veículos rodoviários pesados de matrícula nacional, apresentou uma variação de -6,2% (-4,4% no 3º T).

Mantendo a evolução positiva na atividade aeroportuária ao longo de 2014, no último trimestre do ano registaram-se aumentos nos movimentos de aeronaves (+5,9%), passageiros (+9,9%) e carga/correio (+10,2%) nos aeroportos nacionais.

O transporte de passageiros por via ferroviária (+1,1%), por metropolitano (+1,7%) e nas vias fluviais (+0,1%) continuou a aumentar, embora a um ritmo inferior ao do trimestre anterior.

Aumento no movimento de mercadorias nos portos

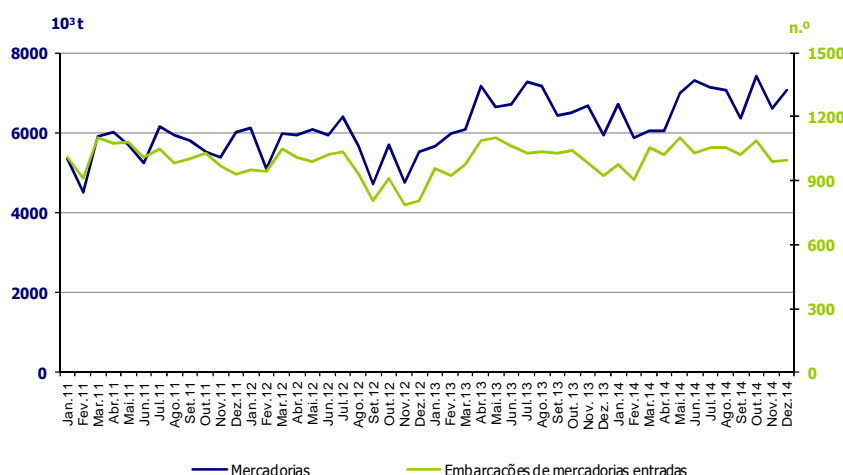
No 4º trimestre de 2014 o número de embarcações entradas nos portos marítimos nacionais aumentou 3,1% (+1,1% no 3º T 2014), totalizando 3 497 unidades, 88,0% das quais destinadas ao transporte de mercadorias. A dimensão das embarcações entradas registou um incremento de 4,3% para 60,0 milhões GT.

O movimento de mercadorias totalizou 21,1 milhões de toneladas, refletindo um acréscimo de 10,3%, em contraste com as reduções registadas nos dois trimestres anteriores (-0,7% no 2º T e -1,5% no 3º T 2014).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

O aumento da carga movimentada ocorreu nos meses de outubro (+14,0%) e dezembro (+18,9%), tendo havido um decréscimo de 0,9% em novembro.

Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais

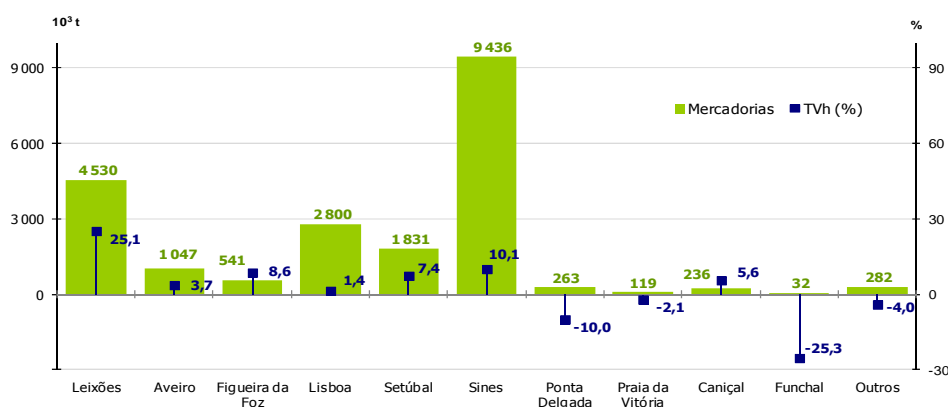


Todos os principais portos do Continente apresentaram aumentos na atividade, com especial destaque para o porto de Leixões com um acréscimo de 25,1%, a que correspondeu um movimento de 4,5 milhões de toneladas. Sines, com 9,4 milhões de toneladas movimentadas (44,7% do movimento total) apresentou um aumento de 10,1%. Em Lisboa registou-se o movimento de 2,8 milhões de toneladas de mercadorias (+1,4%).

Figueira da Foz, Setúbal e Aveiro registaram crescimentos de 8,6%, 7,4% e 3,7% nas mercadorias movimentadas.

Em termos de resultados anuais de 2014 (preliminares), a movimentação de mercadorias nos portos nacionais ascendeu a 80,7 milhões de toneladas, aumentando 3,1%, que sucede ao crescimento de 15,1% do ano anterior.

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos portos nacionais – 4.ºT 2014



No 4º trimestre de 2014, o tráfego internacional de mercadorias registou um aumento de 12,8% (+0,2% no 3º T), fixando-se em 18,3 milhões de toneladas e tendo representado 86,8% do total. Destacaram-se os portos de Leixões (+30,1%), Setúbal (+11,6%) e Sines (+11,5%). Sines assegurou 47,0% do tráfego internacional de mercadorias.

Quadro 2 – Movimento de mercadorias nos portos, segundo o tipo de tráfego - 4.ºT 2014

Tipo de tráfego	Total	Nacional	Internacional	Total	Nacional	Internacional
	4º T 2014 (10³ t)			Taxa de variação homóloga (%)		
Total	21 118	2 795	18 323	10,3	-3,4	12,8
Leixões	4 530	715	3 816	25,1	4,2	30,1
Aveiro	1 047	129	917	3,7	26,3	1,1
Figueira da Foz	541	32	510	8,6	-3,6	9,5
Lisboa	2 800	423	2 377	1,4	-7,5	3,2
Setúbal	1 831	59	1 772	7,4	-49,6	11,6
Sines	9 436	817	8 620	10,1	-2,9	11,5
Ponta Delgada	263	200	63	-10,0	-3,1	-26,4
Praia da Vitória	119	96	23	-2,1	-6,4	20,8
Canical	236	203	33	5,6	-0,2	65,5
Funchal	32	32	0	-25,3	-25,3	-
Outros	282	90	192	-4,0	-10,4	-0,6

O movimento entre portos nacionais diminuiu 3,4% totalizando 2,8 milhões de toneladas (-10,3% no 3º T 2014). Setúbal (-49,6%) foi o porto com maior contributo para a redução do tráfego nacional.

Transporte fluvial em estabilização

As deslocações por via fluvial pouco oscilaram no 4º trimestre de 2014 (+0,1%), tendo assegurado o transporte de 6,2 milhões de passageiros.

O rio Tejo, que representou 95,7% do total do transporte fluvial em Portugal, foi a única travessia com acréscimo no número de passageiros (+0,6%), os quais ascenderam a 5,9 milhões. Na Ria Formosa a redução atingiu 16,0%, agravada no mês de dezembro (-38,8%).

Figura 3 – Movimento de passageiros nas carreiras fluviais do Tejo – 4º T 2014

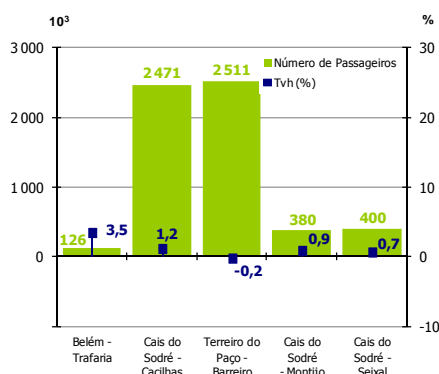
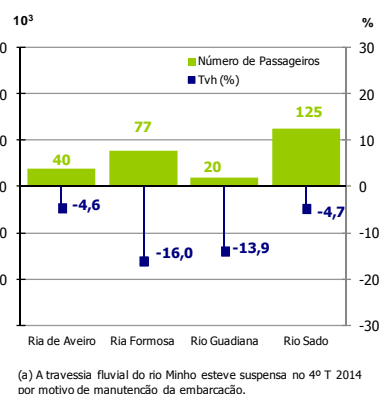


Figura 4 – Movimento de passageiros nas outras carreiras fluviais – 4º T 2014



O transporte fluvial de veículos diminuiu para 35,8 mil automóveis (-3,4%) e 7,2 mil motocicletas e velocípedes (-5,1%).

Os resultados anuais de 2014 (preliminares) revelaram diminuições de 0,8% nos passageiros transportados e de 2,9% no número total de veículos.

Movimento de aeronaves e passageiros manteve crescimento

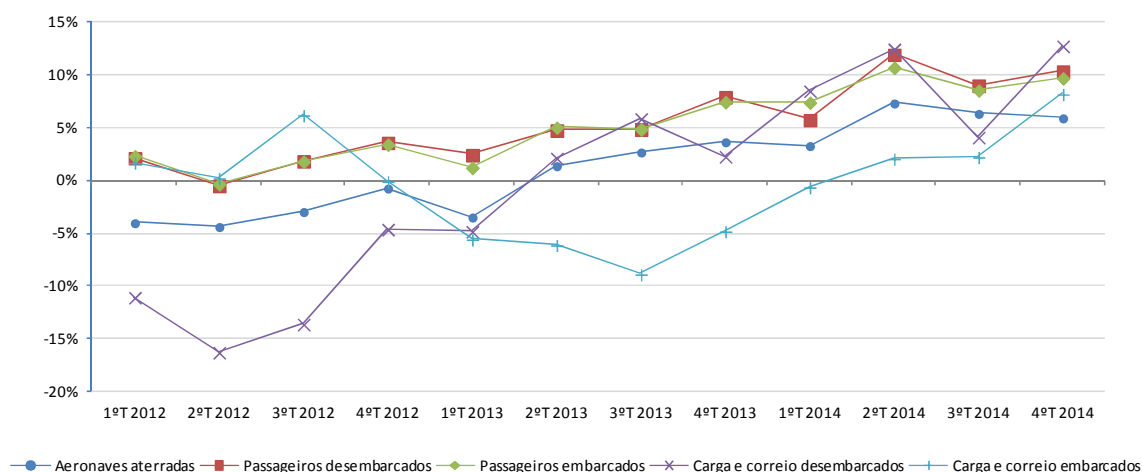
No 4º trimestre de 2014 aterraram nos aeroportos nacionais 36 mil aeronaves, aumentando de 5,9% (+6,4% no 3ºT). Esta variação resultou do acréscimo no Continente (+7,5%), tendo ambas as Regiões Autónomas registado ligeiros decréscimos (-1,8% na R.A. Açores e -0,3% na R.A. Madeira).

O movimento de passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito direto nos aeroportos nacionais somou 7,8 milhões, +9,9% (+8,9% no 3º T 2014).

A carga e o correio movimentados atingiram 41 mil toneladas, correspondente a um incremento de 10,2%, o maior desde o 2º trimestre de 2010 (+12,0%). Registaram-se acréscimos quer no desembarque (+12,7%) quer no embarque (+8,2%).

No que respeita aos resultados anuais de 2014 (preliminares), registaram-se acréscimos significativos na atividade aeroportuária nacional: +5,9% nas aeronaves aterradas (+1,3% em 2013), +9,4% nos passageiros movimentados (+4,9% em 2013) e +5,9% na carga e correio (sucendo a três anos de decréscimos).

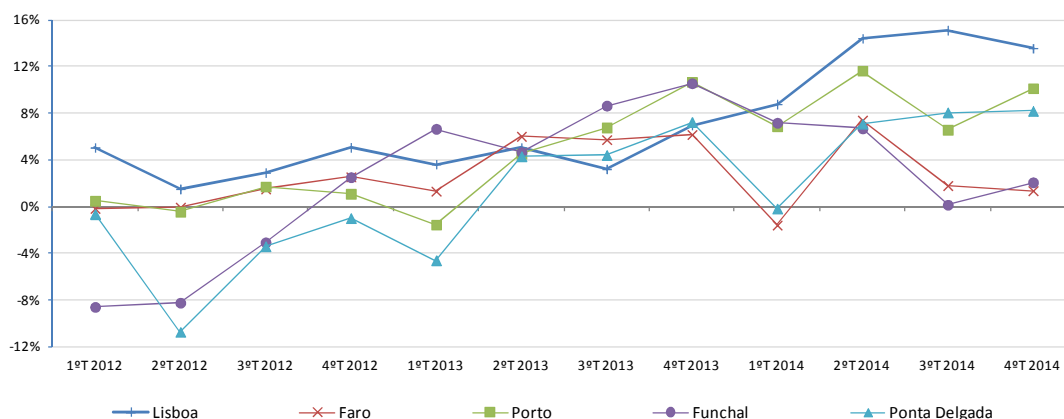
Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento aeronaves, passageiros, carga e correio nos principais aeroportos nacionais



Os aeroportos de Lisboa e Porto mantiveram os crescimentos mais expressivos de movimento de passageiros: +13,6% e +10,1%, respetivamente. De realçar que, neste período, o aeroporto de Lisboa concentrou mais de metade (54,5%) dos passageiros dos aeroportos nacionais.

Nos outros aeroportos principais, o número de passageiros aumentou 8,2% em Ponta Delgada, 2,1% no Funchal e apenas 1,4% em Faro.

Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais

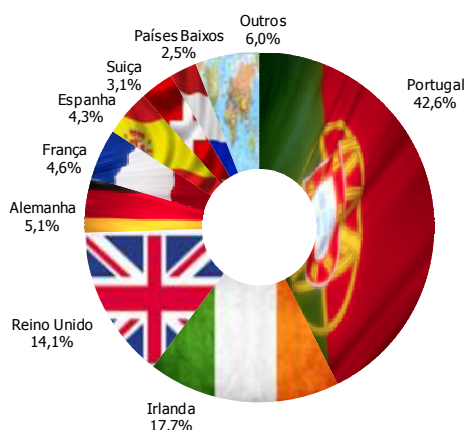


O tráfego comercial regular concentrou 97,1% do total de movimentos de passageiros (96,6% no 4ºT 2013). Verificou-se que 84,3% do movimento de passageiros ocorreu em tráfego comercial internacional (83,6% no 4º T 2013).

Considerando os voos internacionais, os aeroportos localizados na União Europeia foram a origem ou destino de 78,8% dos passageiros (77,2% no 4ºT 2013), tendo 6,9% correspondido a outros países da Europa e 14,3% a origens/destinos fora do continente europeu.

As empresas portuguesas transportaram 42,6% dos passageiros movimentados (46,7% no 4ºT 2013). Os operadores irlandeses destacaram-se entre os internacionais, reunindo 17,7% do total de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais.

Figura 7 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por nacionalidade dos operadores – 4º Trimestre 2014



Passageiros em transporte ferroviário continuaram a aumentar

No último trimestre de 2014 o número de passageiros transportados pelo modo ferroviário pesado fixou-se em 32,7 milhões, o que representou um aumento de 1,1% (+3,7% no 3º T 2014).

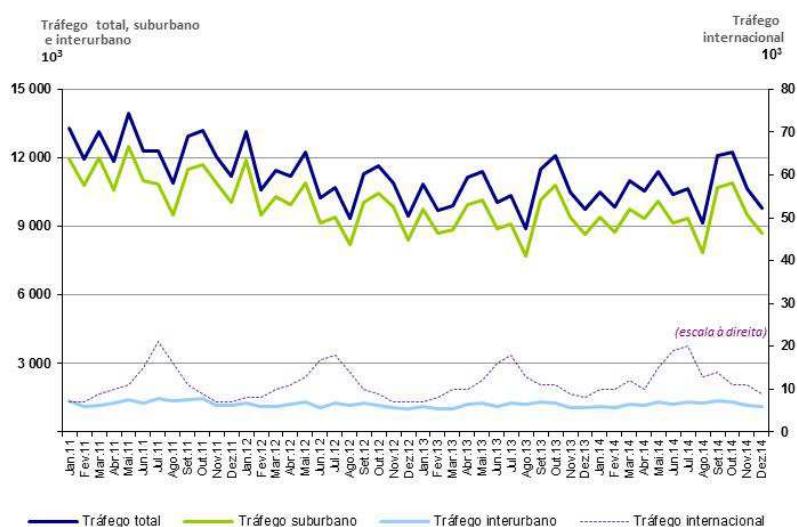
O tráfego suburbano aumentou 0,6% (+3,6% no 3º T 2014), tendo concentrado 88,9% das deslocações, o equivalente a 29,1 milhões de passageiros.

Com 3,6 milhões de passageiros, o tráfego interurbano apresentou, igualmente, um acréscimo de deslocações, neste caso de 4,5% (+4,6% no 3º T 2014).

Os passageiros em transporte internacional ascenderam a 31 mil, crescendo 10,7% (+11,9% no 3º T 2014).

O ligeiro aumento no transporte ferroviário de passageiros verificou-se em todos os meses do 4º trimestre, com variação um pouco mais elevada em novembro, +1,5%.

Figura 8 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



As mercadorias transportadas por ferrovia atingiram 2,6 milhões de toneladas, evidenciando um aumento de 11,5% (+8,7% no 3º T 2014). A variação mais expressiva nas toneladas transportadas foi registada em dezembro (+24,8%).

O volume de transporte apresentou um acréscimo de 16,7%, num total de 634,2 milhões de toneladas-quilómetro.

Relativamente aos resultados anuais preliminares de transporte ferroviário em 2014, registaram-se aumentos de 1,7% e de 12% no transporte de passageiros e mercadorias, respetivamente, sucedendo as variações de -4,6% e -4,2% em 2013.

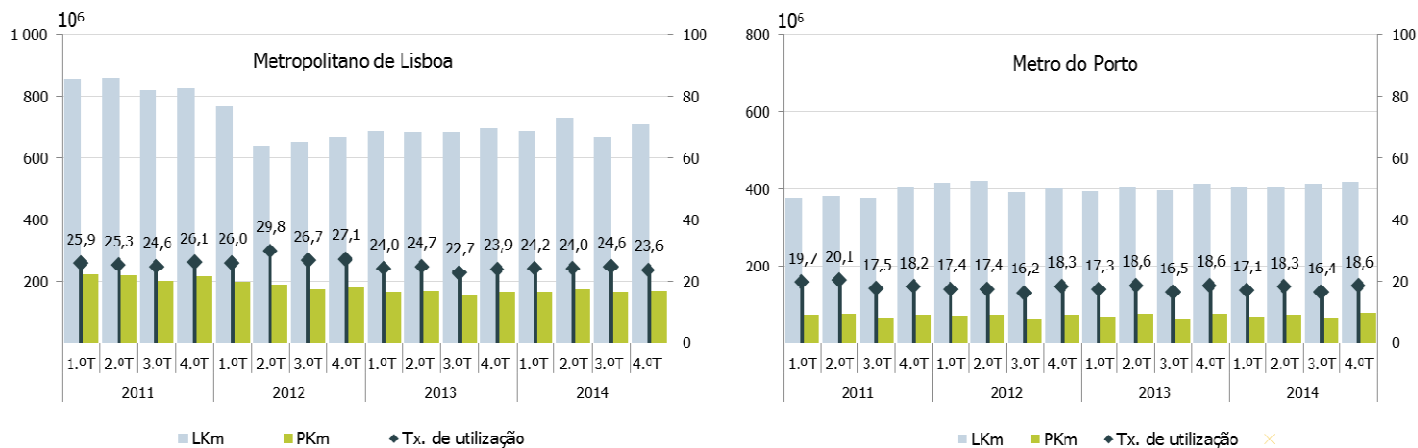
Deslocações por metropolitano aumentaram

No 4º trimestre de 2014 o número de passageiros que viajaram por metropolitano situou-se em 50,4 milhões, o equivalente a um aumento de 1,7% (+6,3% no 3º T). O acréscimo do número de passageiros foi mais acentuado em novembro (+7,5%), tendo dezembro registado uma variação negativa (-3,0%).

O metropolitano de Lisboa transportou 35,0 milhões de passageiros, o que traduz um aumento de 1,7% (+6,7% no 3º T). Face ao 4.º trimestre de 2013, a taxa de utilização diminuiu 0,3 p.p., fixando-se em 23,6%.

No metro do Porto, registou-se o transporte de 15,4 milhões de passageiros, correspondendo-lhe um aumento de 1,6% (+5,4% no 3º T de 2014). A taxa de utilização neste sistema situou-se em 18,6%, similar (-0,1 p.p.) à registada no trimestre homólogo de 2013.

Figura 9 – Lugares-km, passageiros-km e taxa de utilização nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto

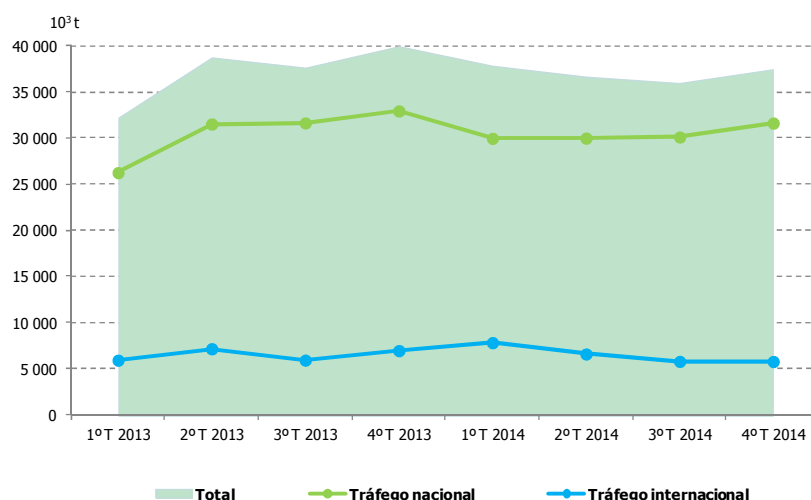


O transporte rodoviário de mercadorias manteve diminuição

O transporte rodoviário de mercadorias apresentou uma variação de -6,2% (-4,4% no 3º trimestre).

O peso de mercadorias do transporte nacional diminuiu 4,0% (-4,8% no trimestre anterior), enquanto o transporte internacional apresentou uma variação negativa de 16,9% (-2,3% no 3º trimestre), devido sobretudo à redução do peso de mercadorias carregadas com destino a Espanha (nomeadamente produtos da silvicultura e da exploração florestal e ainda madeira, cortiça e suas obras).

Figura 10 – Peso de mercadorias do transporte rodoviário no Continente, por tipo de tráfego

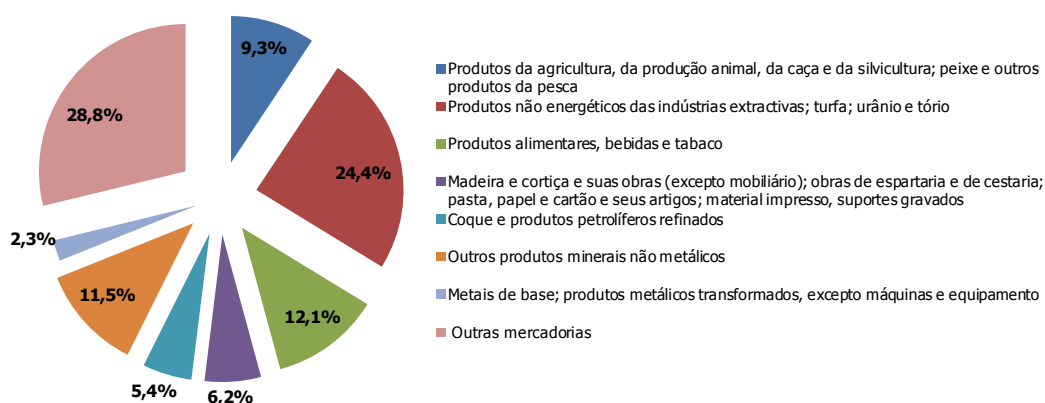


O volume de transporte atingiu 7 953 milhões de Toneladas-quilómetro, mantendo a tendência decrescente (-14,8%) que já se verificava anteriormente (-10,4% e -13,0% no 2º e 3º trimestres, respetivamente).

O decréscimo do volume de transporte, mais pronunciado que o do peso de mercadorias, resultou principalmente da diminuição das distâncias totais percorridas em tráfego internacional.

Os principais grupos de mercadorias transportadas em tráfego nacional foram os “Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório” e os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” que representaram, respetivamente, 24,4% e 12,1% do peso total.

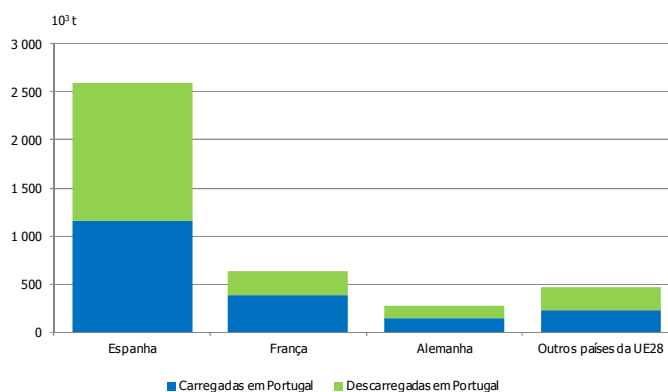
Figura 11 – Distribuição da tonelagem transportada em tráfego nacional por principais grupos de mercadorias



A variação negativa do transporte rodoviário de mercadorias refletiu em grande medida a redução de 20,9% dos fluxos com Espanha que ainda assim corresponderam a 65,0% do total a (2,6 milhões de toneladas) das mercadorias movimentadas em tráfego internacional, excluindo tráfego terceiro e cabotagem. No mesmo sentido, observou-se um decréscimo de 17,5% dos fluxos com a Alemanha, os quais registaram um transporte de 282 mil toneladas de mercadorias.

Em sentido oposto destacou-se a França com um aumento de 13,3% para 637 mil toneladas.

Figura 12 – Peso de mercadorias em tráfego internacional (a) por principais países de Origem/Destino



(a) Não inclui tráfego terceiro e cabotagem

Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2014				Taxa de variação homóloga (%)			
		1º T	2º T	3º T	4º T	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14
TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL									
Movimento nos portos marítimos									
Embarcações entradas	nº	3 160	3 680	3 859	3 497	2,0	-3,5	1,1	3,1
Dimensão das embarcações entradas	10 ³ GT	46 495	56 324	55 672	60 047	5,7	0,0	4,7	4,3
Mercadorias movimentadas	10 ³ t	18 623	20 365	20 571	21 118	5,2	-0,7	-1,5	10,3
Passageiros nas vias navegáveis interiores	10 ³	5 806	6 417	7 753	6 150	-2,8	-2,6	1,5	0,1
TRANSPORTE AÉREO									
Movimentos nos aeroportos									
Aeronaves aterradas									
Continente	nº	30 348	42 435	48 411	36 006	3,3	7,4	6,4	5,9
R.A. Açores	nº	24 628	34 805	39 251	29 860	4,0	7,2	6,3	7,5
R.A. Madeira	nº	3 150	4 279	5 267	3 402	-3,1	6,5	4,2	-1,8
	nº	2 570	3 351	3 893	2 744	5,5	10,1	9,6	-0,3
Passageiros	10 ³	6 140	9 842	11 946	7 844	6,5	11,4	8,9	9,9
Desembarcados	10 ³	2 994	4 963	5 930	3 859	5,8	12,0	9,0	10,4
Embarcados	10 ³	3 072	4 812	5 941	3 915	7,4	10,7	8,6	9,7
Trânsito directo	10 ³	74	67	75	69	1,9	18,8	37,9	-3,1
Carga e correio									
Desembarcados	t	34 353	37 636	37 256	41 008	3,4	6,8	3,0	10,2
Embarcados	t	15 986	17 878	16 058	18 531	8,5	12,5	4,1	12,7
	t	18 367	19 758	21 198	22 477	-0,6	2,1	2,2	8,2
TRANSPORTE FERROVIÁRIO									
Transporte ferroviário pesado									
Passageiros transportados									
Suburbano	10 ³	31 378	32 325	31 893	32 699	3,0	-0,8	3,7	1,1
Interurbano	10 ³	27 922	28 573	27 905	29 072	2,3	-1,4	3,6	0,6
Interurbano	10 ³	3 424	3 708	3 941	3 596	9,2	4,0	4,6	4,5
Internacional	10 ³	32	44	47	31	28,0	15,8	11,9	10,7
Mercadorias transportadas	10 ³ t	2 464	2 498	2 762	2 566	20,3	8,6	8,7	11,5
Mercadorias transportadas	10 ⁶ tKm	578	566	655	634	30,4	13,5	6,9	16,7
Transporte por metropolitano									
Passageiros transportados									
Lisboa	10 ³	48 057	51 054	47 204	50 392	0,7	2,2	6,3	1,7
Lisboa	10 ³	34 463	36 561	34 052	35 011	0,8	3,9	6,7	1,7
Porto	10 ³	13 594	14 493	13 152	15 381	0,5	-2,0	5,4	1,6
TRANSPORTE RODOVIÁRIO									
Mercadorias transportadas (toneladas)									
Tráfego nacional	10 ³ t	37 793	36 592	35 905	37 411	17,4	-5,4	-4,4	-6,2
Tráfego nacional	10 ³ t	29 964	29 990	30 106	31 622	14,1	-4,8	-4,8	-4,0
Tráfego internacional	10 ³ t	7 829	6 601	5 798	5 789	32,0	-7,9	-2,3	-16,9
Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)									
Tráfego nacional	10 ⁶ tKm	9 722	9 074	7 378	7 953	11,1	-10,4	-13,0	-14,8
Tráfego nacional	10 ⁶ tKm	2 466	2 660	2 210	2 491	15,1	5,2	-11,5	-1,4
Tráfego internacional	10 ⁶ tKm	7 256	6 414	5 168	5 462	9,8	-15,5	-13,6	-19,8

Nota: Resultados preliminares para o 4º T 2014 e revistos para o 3º T 2014 (transportes rodoviários)

Fonte: INE, Atividade de Transportes

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Serviço aéreo regular - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

Serviço aéreo não regular - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 14 de julho de 2015